

Sessão de micro formação – 29 Abril 2009

LUEA

Contabilização do esforço pedido numa unidade curricular (UC)

Filomena Jordão

fjordao@fpce.up.pt



Enquadramento legislativo

- **Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de Fevereiro**
Princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior
- **Deliberação n.º 896/2005 de 30 de Junho**
Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos Cursos Conferentes de Grau da U.Porto
- **Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto**
Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e 1ª alteração à Lei de Bases do Financiamento do ES
- **Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março**
Regulamentação das alterações introduzidas pela Lei de bases do Sistema Educativo relativas ao novo modelo de organização do ensino superior no que respeita aos ciclos de estudo



Princípios reguladores

Organização dos cursos com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos - ECTS

"Nesta nova concepção, o estudante desempenha o papel central, quer na organização das unidades curriculares, cujas horas de contacto assumirão a diversidade de formas e metodologias de ensino mais adequadas, quer na avaliação e creditação, as quais considerarão a globalidade do trabalho de formação do aluno, incluindo as horas de contacto, as horas de projecto, as horas de trabalho de campo, o estudo individual e as actividades relacionadas com avaliação, abrindo-se também a actividades complementares com comprovado valor formativo artístico, sócio-cultural ou desportivo." (Decreto-Lei nº 42/2005 de 22 de Fevereiro)



Decreto-Lei nº 42/2005 de 22 de Fevereiro

Princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior

Artigo 3.º

Conceitos

(...)

- e) «Horas de contacto» o tempo utilizado em sessões de ensino de natureza colectiva, designadamente em salas de aula, laboratórios ou trabalhos de campo, e em sessões de orientação pessoal de tipo tutorial;
- f) «Crédito» a unidade de medida do trabalho do estudante sob todas as suas formas, designadamente, sessões de ensino de natureza colectiva, sessões de orientação pessoal de tipo tutorial, estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação;

(...)



Decreto-Lei nº 42/2005 de 22 de Fevereiro

Princípios reguladores de instrumentos para a criação
do espaço europeu de ensino superior

Artigo 5.º

Número de créditos

O número de créditos a atribuir por cada unidade curricular é determinado de acordo com os seguintes princípios:

- a) O trabalho é medido em horas estimadas de trabalho do estudante;
- b) O número de horas de trabalho do estudante a considerar inclui todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação;

(...)



Deliberação n.º 896/2005 de 30 de Junho

Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos
Cursos Conferentes de Grau da U.Porto

Artigo 3.º

Número de créditos a atribuir a cada UC

(...)

2 - A estimativa do número de horas de trabalho que um estudante deverá dedicar a uma determinada unidade curricular é a resultante da soma das seguintes estimativas das horas que ocupará com cada uma das componentes do trabalho a realizar no seu âmbito:

- a) Número de horas de contacto representado pelo «tempo utilizado em sessões de ensino de natureza colectiva, designadamente em salas de aula, laboratórios ou trabalhos de campo, e em sessões de orientação pessoal de tipo tutorial»;
- b) Número de horas dedicado a estágios, projectos, trabalhos no terreno e outras actividades sem contacto, no âmbito dessa unidade curricular;
- c) Número de horas de estudo dedicado pelo estudante à unidade curricular em causa;
- d) Número de horas destinado à preparação e realização da avaliação no âmbito da unidade curricular em consideração.



Deliberação n.º 896/2005 de 30 de Junho

Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos
Cursos Conferentes de Grau da U.Porto

Artigo 4.º **Distribuição das UC's por ano ou semestre curricular**

(...)

- 2 - Em cada ano ou semestre curricular do curso, a soma dos números de horas de contacto das unidades curriculares que o compõem deve estar compreendida entre cerca de um terço e aproximadamente quarenta por cento do número total de horas de trabalho previsto para o ano ou semestre curricular, sendo fixados os seguintes valores:

(...)

A título de exemplo:

Uma unidade curricular à qual tenha sido atribuídos 12 ECTS, correspondendo a um total de 324 horas de trabalho, não poderá ter um total de 150 horas de contacto, uma vez que isso corresponderá a cerca de 46% do tempo total de trabalho.

Também na situação de se atribuir 5 créditos, correspondendo a 135 horas de trabalho, não poderá definir-se um total de 10 horas de contacto, por tal significar apenas cerca de 7% do tempo total de trabalho.




Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto

Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e
1ª alteração à Lei de Bases do Financiamento do ES

Artigo 13.º **Organização da formação, reconhecimento e mobilidade**


- 1 - A organização da formação ministrada pelos estabelecimentos de ensino superior adota o sistema europeu de créditos.
- 2 - Os créditos são a unidade de medida do trabalho do estudante.
- 3 - O número de horas de trabalho do estudante a considerar inclui todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação.



Ficha da Unidade Curricular


Passo 3: Edição das Componentes de Avaliação e Ocupação da UC

O conteúdo deste campo tem que ser coerente com o “Modo de Avaliação” e com a “Frequência” definidos pelo para a UC.



Tipos de Componentes de avaliação

SIGARRA / SIFEUP	Glossário Académico UP
<ul style="list-style-type: none">• Aulas• Avaliação (só SIGARRA)• Estágio• Estudo• Exercício• Participação presencial• Projectos• Relatório/Dissertação• Teste/exame• Trabalho• Trabalho laboratorial ou de campo	<ul style="list-style-type: none">• Defesa de dissertação ou tese• Exame• Participação presencial• Projecto• Prova oral• Relatório• Teste• Trabalho laboratorial ou de campo



Cálculo da carga de trabalho (H)

"Workload indicates the time students typically need to complete all learning activities (such as lectures, seminars, projects, practical work, self-study and examinations) required to achieve the expected learning outcomes."

(ECTS User's Guide 2008: 5)



Cálculo da carga de trabalho (H)

- Deve ser indicado o n.º de horas que se estima o estudante leve a realizar cada componente sendo que o n.º total de horas da UC não pode exceder o previsto (ou seja, o número de horas estimado em função do número de ECTS da UC, com 1 ECTS equivalendo a 27h).

Ex.s:

UC com 4 ECTS = 108 H de trabalho

UC com 6ECTS = 162 H de trabalho



Cálculo da carga de trabalho (H)

Ex.1: UC de 6 ECTS

Componentes de Avaliação e Ocupação registadas

Descrição	Tipo	Tempo (horas)	Data de Conclusão
Participação presencial (estimativa)	Aulas	56	
Pesquisa bibliográficas, trabalho de campo (recolha de dados), preparação da apresentação oral do trabalho e realização do relatório escrito	Trabalho	75	
Estudo/preparação para exame	Estudo	29	
teste com perguntas de escolha múltipla e de pequeno desenvolvimento	Teste/Exame	2	
	Total:	162	

54H < Aulas > 65H ←

6 ECTS x 27 H ←



Cálculo da carga de trabalho (H)

Ex.2: UC de 3 ECTS

Componentes de Avaliação e Ocupação registadas

Descrição	Tipo	Tempo (horas)	Data de Conclusão
Participação presencial (estimativa)	Aulas	28	
Prova de avaliação do Módulo I	Teste/Exame	2	
Prova de avaliação do Módulo II	Teste/Exame	2	
Estudo autónomo	Estudo	38	
Trabalho autónomo	Trabalho	11	
Total:		81	

→ 27H < Aulas > 32H

→ 3 ECTS x 27 H



Cálculo da carga de trabalho (H)

Ex.2: UC de 4,5 ECTS

Componentes de Avaliação e Ocupação registadas

Descrição	Tipo	Tempo (horas)	Data de Conclusão
Aulas da disciplina (estimativa)	Aulas	24	
Trabalhos de reflexão	Exercício	12	
Trabalho individual de reflexão teórica	Trabalho	6,5	
Animação de fóruns	Exercício	21	
Trabalho individual de síntese sobre os fóruns	Exercício	27	
Trabalho final	Avaliação	31	
Total:		121,5	

→ 40,5H < Aulas > 48,6H

→ 4,5 ECTS x 27 H



Cálculo da carga de trabalho (H)

Definição das *learning outcomes*



Escolha de actividades de aprendizagem adequadas



Estimativa da carga de trabalho associada

The estimation of workload should be regularly refined through monitoring and student feedback.

(ECTS User's Guide 2008: 10)